

A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO POÉTICO EM A ROSA DO POVO, DE DRUMMOND.

Beatriz Biella Moreira Martins de Souza¹, Maria Aparecida Junqueira²

1. Pesquisadora da Faculdade de Filosofia, Comunicação Letras e Artes da PUC-SP
2. PUC-SP - Departamento de Arte/Orientadora

Resumo:

Carlos Drummond de Andrade é conhecido como um dos poetas brasileiros mais influentes do Século XX. Depois de grandes autores estreados no Modernismo, Drummond herda as características como liberdade linguística, verso livre, métrica livre e os temas cotidianos.

Em decorrência do contexto sociocultural da publicação da obra *A Rosa do Povo*, o estilo drummondiano volta-se para o depoimento lírico sobre a Segunda Guerra Mundial, a cisão ideológica e a morte. Esta pesquisa tem como *corpus* de estudo essa obra de Drummond.

A problematização centra-se no modo como se configura o sujeito poético em poemas selecionados. Quanto aos objetivos, este trabalho pretende: refletir sobre o contexto sócio histórico em que os poemas, de *A Rosa do Povo*, foram produzidos; analisar poemas reunidos nesta obra, buscando apreender a construção do sujeito poético; apreendendo-se então a concepção de sujeito poético drummondiano configurados nos poemas, assim como o olhar do poeta sobre o mundo.

A metodologia dialógica e metalinguística tratará de relações históricas e poéticas que formam o sujeito poético, a partir de poemas da obra *A Rosa do Povo*. O trabalho prevê etapas de desenvolvimento

como: 1) recorte e reflexão referente ao contexto social e cultural do período em estudo; 2) recorte e estudo sobre a fortuna crítica acerca da obra; 3) análise dos poemas selecionados à luz da problemática eleita.

Nossos objetivos principais, por fim, são: 1) refletir sobre o contexto sócio histórico em que os poemas, de *A Rosa do Povo*, foram produzidos; 2) analisar poemas reunidos nesta obra, buscando apreender a construção do sujeito poético; 3) apreender a concepção de sujeito poético drummondiano configurado nos poemas, assim como o olhar do poeta sobre o mundo.

Autorização legal: PIBIC-CEPE

Palavras-chave: Carlos Drummond de Andrade; sujeito poético; A rosa do povo.

Apoio financeiro: PIBIC-CEPE

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: PUC-SP

Introdução:

Carlos Drummond de Andrade (1902 – 1987) publicou a obra *A Rosa do Povo* em 1945. A obra foi eleita para objeto de nosso estudo e visa a refletir sobre o contexto sócio-histórico em que os poemas foram produzidos, de forma que, a partir da análise de poemas selecionados apreenda-se a construção do sujeito poético configurado nos poemas, assim como o olhar do poeta sobre o mundo.

Para Amzalak (2003) o poeta mineiro é um projeto em rascunho de um universo de sensações, emoções e pensamentos cujas raízes ultrapassam as fronteiras do regional ou nacional para atingir distâncias sociais e existenciais bem mais profundas.

Foram selecionados sete poemas: “Áporo”, “Nova canção do exílio”, “Consideração do poema”, “A flor e a náusea”, “Procura da poesia”, “Anúncio da rosa” e “Mario de Andrade desce aos infernos”, todos com a finalidade de analisar como o sujeito poético é construído e configurado ao longo dos mesmos.

Drummond foi um poeta que, mais do que simplesmente produzir textos e poemas os quais hoje ainda são lidos e admirados, aproximou-se de Luís Carlos Prestes¹ e tinha um apreço muito forte com o comunismo, sendo assim, *A Rosa do Povo*, é uma obra considerada uma das mais politicamente engajadas. Em sua obra, assim como em tantas outras, Drummond não se prende somente aos questionamentos sobre seu mundo particular e não se limita ao Brasil e sua cidade natal, para além disso, Drummond sempre se questionou de fatos mundiais,

políticos e principalmente sociais, o que era correto ou não, como em seu poema “Operário do Mar”, publicado na obra anterior à *Rosa do Povo*, *Sentimento do Mundo* (1940).

Como seria possível, em um contexto de guerra e caos, alguém produzir algo tão belo e sensível?

A Poesia Brasileira Contemporânea é algo que nos fascina e, por isso, é nosso objeto de estudo com esta obra eleita para tal objetivo: descobrir qual é a formação do sujeito poético em *A Rosa do Povo*, uma obra de cunho estritamente social e escrita e desenvolvida em contextos de guerra e caos. Por isso analisaremos a obra e alguns (7) poemas. Carlos Drummond de Andrade, nosso poeta escolhido, é alguém muito preocupado com as questões mundanas, assim como nós ao longo de nosso estudo.

Metodologia:

Descreva como o trabalho foi realizado (procedimentos / estratégias; os sujeitos / participantes / documentos; equipamentos / ambientes; etc). Limite 3000 caracteres com espaços. Ex.:

O projeto foi realizado pautado em pesquisa bibliográfica no primeiro momento, depois fichamento de informações relacionadas ao autor da obra *A Rosa do Povo*. A aluna participante foi uma. A estratégia desenvolvida foi primeiro fazer fichamentos para depois selecionar o que era mais importante escrever no projeto.

Resultados e Discussão:

Os resultados da pesquisa são satisfatórios, tendo em vista a ampla pesquisa realizada sobre a questão da subjetividade para fortificar a hipótese de

¹ Militar e político comunista brasileiro (1898-1990)

que realmente há um sujeito poético construído em cada poema de Carlos Drummond de Andrade, de forma que, em cada poema é um sujeito poético diferente que se obtém.

Em muitos momentos da pesquisa houve dificuldade em compreender o que seria enfim o sujeito poético e discernir-lhe do *eu lírico*, de forma que, o sujeito poético. Para obter resultados satisfatórios em nossa pesquisa acerca do sujeito poético, CORDEIRO (2007) novamente foi imprescindível com seu ensaio, pois foi nele que localizamos a questão e definição do sujeito poético drummondiano. Para a nossa pesquisa foi importante observar como o sujeito se comportava dentro da poesia de Drummond e nos poemas de forma individual, constatando-se inclusive que em alguns poemas este sujeito pode ser o próprio Drummond.

Quanto aos métodos utilizados em nossa pesquisa, foram consultados na biblioteca da universidade teóricos que já haviam pesquisado Drummond; com uma lista de nomes os sebos e livrarias foram os locais utilizados para procurar por estes autores e, conforme fui orientada, realizei fichamentos das obras no primeiro momento, para que os primeiros capítulos ficassem prontos. Não houve grande dificuldade nesta parte, pois também utilizamos materiais digitais como vídeos biográficos extraídos da internet, do *YouTube* especificamente.

Conclusões:

Constatamos ao fim da pesquisa que o *sujeito poético* é tanto Drummond quanto um outro alguém. A construção de um *sujeito poético* deu-se através da análise dos poemas de nosso autor objeto de estudo. Questionamos e comprovamos também que Drummond é contemporâneo, mas, apoia-se em autores que vem desde o Romantismo.

O poeta objeto, mineiro, sai de Itabira do Mato Dentro (MG) em 1916 para estudar no internato *Colégio Arnaldo* em Belo Horizonte e lá conhece Gustavo Capanema e Afonso Arinos de Melo Franco. Drummond era muito atormentado desde cedo com várias questões, o que o levou a ser expulso em 1919 do internato *Colégio Anchieta da Companhia de Jesus*, em Nova Friburgo (RJ) por insubordinação mental.

Em 1940 Drummond lança a primeira obra que dá para compreender tantos questionamentos mundanos, esta obra chama *Sentimento do Mundo* e seu título, ao nosso ver, não é à toa, pois Drummond já questionava coisas que podem ser interpretadas como o famoso “*eu e o mundo*”, e, em, seu poema em prosa *O Operário no Mar* Drummond questiona como um operário que deveria ir para a fábrica trabalhar, como ele pode, em vez disso, simplesmente aproveitar o dia e ir para o mar, sem escutar tudo que se passa ao seu redor?

Drummond ser questionador não é mais novidade para nós em nossa pesquisa, mas, foi essencial que buscássemos o que ele tanto questionava e indagava, muitas vezes até mesmo se desiludindo com tudo ao seu redor,

incluindo as relações pessoais como foi com Gustavo Capanema e Luis Carlos Prestes e conforme fomos entendendo o questionamento mundano de Drummond, entendemos melhor a formação do *sujeito poético* em nossa obra objeto de estudo.

Referências bibliográficas

AMZALAK, José Luiz Pereira – *Carlos Drummond de Andrade: de Minas ao Mundo vasto Mundo* – 1ª edição – São Paulo: Editora Navegar, 2003

ANDRADE, Carlos Drummond de, 1902-1987 – *Tempo vida poesia / Carlos Drummond de Andrade*; [Prefácio Luiz Ruffato].- 3ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2008

ANDRADE, Carlos Drummond de – *Nova reunião: 23 livros de poesia* – 1ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 2015

ANTUNES, Benedito & FERREIRA, Sandra (orgs.) – *50 ANOS DEPOIS Estudos Literários no Brasil Contemporâneo* – 1 ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2014.

BANDEIRA, Antônio – *Apresentação da Poesia Brasileira/ seguida de uma antologia* – São Paulo: Cosac Naify, 2009.

CORDEIRO, Rogério – *O outro como si mesmo: subjetividade e alteridade em Carlos Drummond de Andrade* – Ipotesi, Juiz de Fora, v. 11, n. 1, pág. 99 – 112, jan/jun 2007

DULLES, John W. F., 1913 – *O Comunismo*

no Brasil, 1935-1945: repressão em meio ao cataclismo mundial – Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1985.

MOISÉS, Carlos Felipe – *A poesia brasileira contemporânea* in *Estudos literários no Brasil contemporâneo* – 1ª ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2014.

PIGNATARI, Décio – *O que é comunicação poética* – 8. Ed. – Cotia, SP; Ateliê Editorial, 2005.